

ERROS NA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL PELO MÉTODO AUSCULTATÓRIO COMETIDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Jaqueline Braga

Orientadora: Profa. Dra. Fabiane R. R. H. Marui

Curso: Enfermagem

Campus: Norte

A pressão arterial (PA) pode ser definida como a força exercida pelo sangue nas artérias, cujo controle se dá pelo débito cardíaco (DC) e pela resistência vascular periférica (RVP). A aferição da PA deve ser realizada em toda avaliação do paciente por profissionais de saúde devidamente capacitados, a cada dois anos para os adultos com $PA \leq 120/80$ mmHg, e anualmente para aqueles com $PA > 120/80$ mmHg e $< 140/90$ mmHg. O registro da PA pode ser realizado por método direto ou intra-arterial e métodos indiretos, sendo os mais utilizados: a) Método Auscultatório - identifica pela ausculta o aparecimento e desaparecimento dos ruídos de Korotkoff que correspondem, respectivamente, à pressão arterial sistólica e diastólica; b) Método Oscilométrico - identifica por oscilometria o ponto de oscilação máxima que corresponde à pressão arterial média e determina, por meio de algoritmos, a pressão arterial sistólica e diastólica. Apesar das diretrizes serem bastante claras quanto ao procedimento de aferição da PA pelo método auscultatório, nem sempre os profissionais de saúde se atentam à técnica correta. Desconhecimento, ausência de treinamento e excesso de trabalho são fatores que podem levar à mensuração incorreta, levando à obtenção de valores imprecisos e diagnóstico errôneo. Assim, é importante saber quais erros que os profissionais de saúde cometem ao utilizar o método auscultatório na aferição da PA. **Objetivo:** Identificar os erros cometidos pelos profissionais de saúde ao utilizarem o método auscultatório na aferição da PA. **Metodologia:** A pesquisa científica foi realizada por meio de revisão de literatura científica de artigos

disponíveis, cuja publicação tenha ocorrido entre 2010 e 2020. **Resultados:** Com esta pesquisa identificamos a frequência de erros ao aferir a pressão arterial e quais erros específicos comumente ocorrem. A aferição exige do profissional atenção aos detalhes, bem como observação da posição do paciente, medição da circunferência do membro que será posicionado o manguito. Por não se atentar a esses detalhes ocorrem os resultados inadequados, portanto, é extremamente importante esclarecer a técnica correta e implantar o uso desta, para então obtermos os valores pressóricos precisos e evitarmos a ocorrência de falsos diagnósticos. **Descritores:** Pressão Arterial, Determinação da Pressão Arterial, Técnicas e medidas.